

EVASÃO NO CURSO DE ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO EM SOBRAL - 2010 A 2016

XXVIII ENCONTRO DE EXTENSÃO

Daiane de Aquino Sousa, NULL, Alesandra de Araújo Benevides

Esse trabalho faz parte da Pesquisa Longitudinal do Ensino Superior - PLES, e tem como objetivo avaliar os fatores que afetam a evasão no curso de Engenharia da Computação na Universidade Federal do Ceará. Se optou por iniciar a pesquisa com os cursos do Campus Sobral, dentre os oito cursos foram selecionados no ano de 2017 quatro cursos: Ciências Econômicas, Odontologia, Engenharia Elétrica e Música. O restante dos cursos - Engenharia da Computação, Finanças, Medicina e Psicologia - teve os questionários aplicados em 2018. Os dados de Engenharia da Computação se referem a estudantes evadidos entre os anos de 2010 a 2016. Para obtenção dos dados, foram elaborados e aplicados questionários sobre evasão no curso em questão. A população de evadidos considerada foi de 371 estudantes, sendo que 88 alunos responderam ao questionário online, o que implica em uma taxa de retorno de 23,7%. Os questionários continham perguntas referentes a informações pessoais e socioeconômicas, uma avaliação sobre os serviços da UFC, as principais razões que levaram a evasão, sobre a vida acadêmica e o mercado de trabalho. Um total de 70,5% (62 alunos) dos alunos afirma que escolheu o curso do qual se evadiram porque tinham afinidade com a área. A percepção de evasão ocorre principalmente no primeiro ano do curso, quando 58% dos respondentes cogita deixar Engenharia da Computação pela primeira vez. O principal motivo para evadir foi a incompatibilidade entre trabalho e estudo, apontada por 27 estudantes evadidos (30,7%). A PLES tem pretensão de ampliar sua abrangência em relação a quantidade de cursos analisados e temas abordados e assim consolidar um banco de dados com todas as informações educacionais e socioeconômicas dos estudantes da UFC e dos egressos.

Palavras-chave: Evasão universitária, engenharia da computação, PLES.